

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRY.

ITE ET DOCTE OMNES GENTES. — Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria Esclapiá e redacção de José Joaquim Tellis Marrocos; assigna-se a 5:000 por anno dentro do Crato, e fora a 6:000 papys adiantados. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornaes de fóra, dará duas viagens nos dias 15 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-novo

A Voz da Religião no Cariry.

O CEO.

(Continuação do Numero passado)

Ha seis mil annos que respira no globo, e nada tem podido deter ou afrouxar esse movimento impetuoso que o impelle para a felicidade, isto é, sempre para o ceo.

Pelo contrario, quanto mais envelhece, mais devorante se torna o seu ardor; pois quanto mais se afasta, corrompendo-se, do verdadeiro ceo, mais redobra esforços para encontrar o ceo imaginario que sonharam as suas paixões.

Porque essas montanhas de ruinas de que tem juncado a terra ha quatro seculos?

Porque esses inauditos transtornos, essas revoluções incessantemente renascentes que não levam senão a amargas decepções, sem já mais cangarem o seu tenaz desejo de felicidade?

Qual é o alvo de todas essas coisas?

A felicidade, o ceo, que o homem mendiga a tudo quanto suppõe capaz de dar-lho.

Legitimos desejos; mas superfluos esforços!

Se deseja o ceo, deseja o mal, ou antes põem o ceo onde elle não está; e é essa uma terrivel consequencia da sua degradação.

Diz-se-ia uma grande criança que, collocada na borda de sereno lago, vê de subito no espelho das aguas a imagem da lua.

Torna-a pelo proprio astro, e no seu erro, precipita-se no lago, e a imagem se des-

pelega; e quanto mais se agita para a apalhar, menos a alcança.

E quanto tira dos seus penosos esforços, a a fadiga, o desespero, a morte no meio das aguas.

Grande criança, ergue a cabeça e não busques a teus pés o que está acima de ti; o que persegues não é senão a imagem da felicidade.

Nem por isso deixa de ser certo que a satisfação que o homem encontra no gozo das creaturas é uma sombra, uma percella, uma alteração ate se quizerem, mas em fim uma imagem da felicidade do ceo, ou antes o ceo em imagem.

Com effeito, que é que o homem deseja para o corpo e para os sentidos, para a alma, para a memoria, para o espirito e para o coração?

Prazeres do corpo.

Primeiramente o homem deseja para sua morada sitios encantadores, uma terra fecunda, adornada de todas as bellas da natureza, um ceo puro, sereno, sem nuvens sem frio excessivo e sem sol abrasador.

Vale quam pouco as viagens, as indagações e as despesas custam aos ricos para conseguirem esta vantagem, e quando a gozam, chegam ao remate dos votos.

Celebram a sua felicidade, e escrevem d'ella aos seus parentes e amigos, convidando-os a alegrarse com elles.

Pois bem! eis o que é o ceo?

E' o cumprimento, é a satisfação plena, inteira e eterna do desejo: pois que, depois de acabado o tempo, haverá novos ceos e nova terra.

Purificandos pelo fogo, serão revistidos das qualidades analogas à natureza dos nossos corpos tornados impassíveis e immortaes.

Oh! quam arrebatadora será a sua belleza!

E depois, sob esses noveos ceos e sobre essa nova terra, nada haverá do que perturbava a vossa moralia actual, por mais feliz que vos pareça; não haverá ladrões ameaçando as vossas propriedades, a vossa segurança ou a do que vos é caro; não haverá fome, inundação, incendio, tremor de terra, flagello e damno que temer.

Que é qua o homem pede ainda para o corpo?

Uma habitação commoda, aposentos magnificos, e ricos moveis.

Vêde qua espantosa actividade emprega para es adquirir!

Dizei quantas artes e officios são empregados para esse fim?

Pedreiros, canteiros, carpinteiros, emsambladores, d'aradores, marceneiros, artistas de todas as especies, conspiram para aformosear a sua morada.

Todos os metaes servem para o mesmo uso: o ferro, a prata, o chumbo, que sei eu? o marmore, a ardosia, as flôres, e os mais preciosos estôfos.

E quando chega a agasalhar-se e a dormir n'esta sumptuosa morada, crê-se feliz.

Ora o ceo não é senão o complemento, a satisfacção plena, inteira e eterna, d'esse desejo.

(Continúa)

OCCURRENCIAS DO TEMPO

O PADRE MESTRE ROLIM. Para a villa de Casajeiros seguiu em 31 de Julho o illustre Commendador, deixando entre nós duas lacunas bem difficéis de preencher no magisterio e no sacerdocio.

No primeiro procura-se remediar de algum modo a falla com a escolha do Sr. Dr. Praxedes para a cadeira de Geographia no Internato, e no ministerio sacerdotal é im-

possivel fazel-o pela falta do padre, que como elle tomasse a peito curar a parte do rebanho esparso pelo lugar e circunvisinhanças de sua residencia.

Em sua partida o distincto Padre Mestre recebeu no acompanhamento brilhante e numeroso, na testemunha eloquente do apreço que mereceram os grandes serviços que prestou.

INTERNATO. O credito deste estabelecimento, é preciso confessal-o, ja vai extendendo-se ao longe.

Nem hum dos estudantes que tem sahido do Internato para continuar seus estudos em outro estabelecimento merece ainda uma má nota em seus exames.

Pelo contrario aquelles mesmos que não se supunhão sufficientemente aptos, em rasão do pouco tempo que estudarão no collegio Cratense, mereceram promoção nas materias que cursavão.

Bajo vista aos alumnos do Internato, que hoje fazem seu tirocicio no Seminario Episcopal do Ceará.

Ainda agora, o alumno Candido Gonsalves da Costa, que tão pouco tempo cursou as aulas de latim e francez no Internato, exhibio em um dos collegios mais acreditados da Bahia, (o Gymnasio) as provas do seu aproveitamento e passou a estudar outros classicos mais elevados.

Entretanto os companheiros da classe do dito alumno continuão ainda no mesmo author a frequentar as aulas do Internato!

Tal é o empenho e sollicitude que neste estabelecimento se empregio, e muitas vezes com sacrificios, pelo proveito e adiantamento dos escolares.

FALLIMENTO. A sociedade e a religião acabão de soffrer uma perda consideravel na pessoa da Ex.ma Sra. D. Rosa Maria de Lima, virtuosa consorte do Sr. João Branco da Cunha.

Victima de affeições pulmonares, deu no dia 10 desta as 7 horas da noite alma ao Creator.

Sua vida foi um exemplo vivo das mai^s

raras virtudes Christãs, acrisoladas por uma longa serie de provações e martyrios, cujo caliz mui voluntariamente aspirava trazer até ás fessas.

Entre as virtudes que a oração, sobresalião com brilhante realce a paciência e fortaleza de animo.

Professando os verdadeiros principios da philosophia Christã, considerava como vãs e contingentes as cousas deste mundo, e este verdadeiro vale de lagrimas e lugar de ligeira peregrinação.

Os trabalhos por tanto, a alienidade, as dores phisicas ou moraes longa de abitel-a, retemperavão-lhes o fervor com que de coração se voltára Aquillo em quem ponha todas as suas esperanças.

Ha traços em sua vida de um inimitavel stoicismo, que a equiparou a uma sparciata.

Perdendo na guerra um filho, esta infausta nova não a fez vertter ruídozo pranto, a exemplo do commua das maes: nem uma expressão de desespero!

Em fervoroso colloquio com o Ente Supremo expandia a sua dor, bebendo no silencio e com evangelica resignação as suas lagrimas.

E' assim que espirando com 55 annos não deixou em todo o periodo de sua vida um vislumbre sequer de desaffeição, e recebeu no leito d'agonia de seus filhos e parentes as provas da mais sublime dedicação: aos mesmos estranhos e desconhecidos a sua morte não passou desapercibida.

Ao nosso illustre Amigo, o Sr. Fenelon Romilear da Cacha e toda a Exma. e numerosa Familia da virtuosa familia tributamos nossas condolencias sob a pressão do sentimento que tão bem nos coufrange o coração.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

HISTORIA DAS MISSÕES NO CARIRI-NOVO

nos annos de 1864 e 1868

Escrepta por Bernadino Gomes de Araújo

SEGUNDA PARTE.

MISSÕES DE 1868.

MISSÃO DE S. PEDRO.

Cap. 10 e § unico

MISSÃO DE S. PEDRO.

(Continuação do numero 54.)

No dia 4 de Outubro chegou o Rno. Missionario a povoação de S. Pedro, em uma rede pelos matios ja descriptos; e desejando passar adiante, vio-se obrigado a considerar com as acplicas do Sr. Francisco das Lages, que instava para que pregasse alguns dias n'aquella povoação.

S. Pedro é uma pequena povoação da freguesia de Milagres, interposta ao valle dos Milagres, e a serra Araripe, na ponta oriental da serra do Moacinho, em terreno fertilissimo, intercorrido de algumas pequenas fontes perennas, e brojos, que produzem boa canna, e tem em redor de si alguns engenhos de fazer rapaduras.

Tem uma insignificante Capella, ou antes, Casa de oração, uma pequena rua, e casas dispersas; e em seus contornos uma boa população.

Fazendo parte do termo de Milagres, o seu povo passa por martirizado, e inepto de grandes crimes.

Resolvendo-se o Rno. Missionario a demorar-se, esteve 3 dias, cobrando millara de seus incommodos; e no dia 8 abriu missão.

O povo, que ja estava de sobre-aviso compareceu immediatamente, formando uma maça de 3 a 4 mil pessoas.

A missão foi apenas de 5 dias, mas estes foram proveitosos, moral, e materialmente.

O povo apresentou a melhor vontade para a reforma de vida:

Todos desejavão ardentemente curar suas chagas espirituais no tribunal da penitencia; mas a falta de sacerdotes, não permitio satisfazer-os.

Enzeião-se os alicerces d'uma Capella do Coração de Maria, de 150 palmos de comprimento, collocou-se no lugar proprio um grande e bem trabalhado Crucifixo; e fez-se um bom agude.

No dia 13 seguiu para a Villa de Milagres, aonde o iremos ver cobando prodigios pela força de palavra, e pelo prestigio, e força moral de que HEUS o revestia.

(Continua.)

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

do

Veneravel Padre Ibiapina.

(Continuação do numero 68.)

Os bens da casa paterna são sequestrados para solução de uma fiança insolúta: títio pois a familia do Patriota Ibiapina cahido em pobreza, e orphanado.

Vio-se pois o joven Pereirinha no rigoroso dever de abandonar os estudos, adiar suas nobres aspirações, e tomar a direcção da familia, que se compunha de 3 irmãs, e 1 irmão menor.

Como chefe da familia foi lhe mister ir ao Maranhão, arranjar negocios da casa, e, de volta desta viagem, transfere toda familia para Pernambuco.

Chegando de novo a Pernambuco, achou o convento da Madre de DEUS em abandono: vio-se pois na precisão de proseguir nos seus estudos no Seminario, morando no Convento de S. Bento.

Dahi foi transferido para o Seminario pelo Bispo D. Thomaz de Noronha, que, a pedido que lhe fez na ora da morte, um Padre da Madre de DEUS, pretendeo habitá-lo para o Sacerdoceo.

No entretanto estabeleceo-se o Curso o Juridico d' Olinda.

Era o joven Pereirinha um dos estudantes mais bem preparado para encetar o Curso de sciencias que se bebão n'aquella Fonte de sabedoria: instigado pois pelo ardente desejo de saber, e illustrar o seu espirito, entrou, com outros, nessa lucta gloriosa.

Encontrando serias dificuldades nessa empresa, em razão de sua pobreza, esteve á ponto de abandoná-la:

Animado porem e auxiliado pelos companheiros, proseguí-o no curso; e, no anno de 1832, obteve a carta de Bacharel em Sciencias Sociais, e Juridicas pela Academia d' Olinda.

Nesse mesmo anno foi nomeado Lente Substituto d'essa mesma faculdade; e no anno seguinte foi elleito 1.^o Deputado á Assembleia Geral pela sua Provincia, e nomeado Juiz de Direito, e chefe de Policia da Comarca de S. Antonio de Queizerambom.

A sua estrella, que se tinha eclipsado com as luctuosas tempestades politicas de 1824, reaparecera brilhante, e radiosa, prometendo bonança, e fertilidade.

Um titulo pomposo, um emprego prestigioso, uma commissão importante, punhão ao joven Dr. Ibiapina em contacto com as grandes, e principaes Nabitidades do Imperio:

Os seus conhecimentos das letras humanas, o seu talento portento; a sua facel dialectica, a sua dilação florida, e poetica, erão accessorios que lhe abrão um vasto orizonte, na Representação Nacional, a par dos Andradas, dos Calmon, dos Montizuma.

O amor proprio menos pretencioso, a vaidade mais modesta, e recolhida, chegar-se-lia a persuadir, e a nutrir d'essas ideias de gloria, de grandezas, e posições sociais, que afogão a mocidade, a victima de um faburo risonho, e carregado de seductoras esperanças:

O Dr. Ibiapina porem nao se deixou possuir d'essas ideias:

Elle tomou assento na Camara dos Srs. Deputados em 1833 mais como Cidadão, e Mandatorio, do que como esses falsos Representantes da Nação de que abundão os Parlammentos; por que elle não via nas grandezas humanas o termo de suas aspirações.

Sua, a sua missão era mais nobre, e mais sublime:

O seu espirito, forte em suas concepções, aspirava attingar ao seu alto destino:

A sua alma, educada nas verdades eternas, via além orizontes mais vastos, delicias immutaveis, gozo perenne, felicidade perduravel:

A sua consciencia o accusava no silencio da noite, na ausencia dos convivas; e uma voz secreta lhe bradava incessantemente.

« Este caminho vai errado: o nosso destino é outro: procuremoll-o! »

Neste choque continuo do espirito contra a materia, da religião contra a politica, da verdade contra o ricio, o nosso Doutor estacava, vacillava; e quando queria retroceder, o mundo lhe bradava forte, bem forte, para ser attendido:

(Continua.)

Crato, Largo da Matriz, Typ. do Internato: Imp. por Deus-dot J. B. Tellis.